

As greves se justificam

Diariamente chegam noticias de que se vae mostrando por toda o paiz o movimento grevista entre o operariado brasileiro.

Encarado unicamente sob o ponto de vista dos interesses economicos de nossa terra, poderia esse movimento ser considerado antipatriótico e ruinoso, por operar-se justamente no momento em que devemos intensificar todos os esforços em prol do progresso do nosso amado Brasil, activando e fomentando suas industrias e sua agricultura.

Temos, porém, que examinar a questão social que defrontamos e ahí se nos apresentará amplamente justificado esse movimento, como resultante da obstinação em que permanecem os patrões, não reconhecendo a justiça e a equidade das reivindicações operarias.

Oito horas de trabalho, aumento razoavel de salarios, egualdade de salarios para as mulheres, prohibição de trabalho aos menores nas officinas e tantas outras são reclamações cuja procedencia foi reconhecida até no congresso da Paz, onde houve quem fosse além, propondo para que os industrias distribuissem parte de seus lucros entre os operarios.

E de facto, quão nobre seria que os industrias, nua geita de bondade e de justiça, reconhecendo, nos operarios os principais factores do desenvolvimento de suas empresas, que lhes proporcionaram durante a guerra lucros fabulosos, reparassem com esses seus dignos colaboradores uma parte dos seus lucros?

Mas nada disso se faz!

E, ao contrario, no momento mesmo em que se verifica o encarecimento pavoroso dos alugueis de casas e dos generos de consumo, a opulencia em que se telectillam os industrias corresponde a situação de miseria em que se debatem as classes do proletariado, cujos mínguados salarios não ha forças humanas capazes de as equilibrarem á medida dos gastos indispensaveis para sua subsistencia e de suas familias.

E uma vez que os patrões não têm esse gesto, o que resta ao trabalhador fazer para evitar de morrer á fome ou transformar-se em gannito?

Não lhe resta outro recurso senão a greve, que não pôde deixar de inspirar sympathias, uma vez que seus promotores se conservem no terreno pacifico, dentro da ordem, sem commetterem violencias nem depredações.

Como esperar o confiar nos sentimentos de justiça dos patrões e dos poderosos, se nós vimos os proprios poderes publicos se desinteressarem pela sorte das classes proletarias, continuando a pagar-lhes diarias de 4000, 28500 e 38000, como o fazem respectivamente nos trabalhadores das alfândegas, do Arsenal de Guerra e nos agentes municipaes?

Quem quer que seja chefe de família, mesmo sem a ter numerosa, mas composta de quatro ou cinco pessoas, que responda, se é capaz de sustentala, por mais atlado que seja na resolução de problemas mathematicos, por mais que dê tratos á bola, por maiores gymnasticas de espirito por maiores economias que faça no limite desses mínguados salarios?

Nô o operario e o esvaziador que ganham agora 08, e 75 dias, lutam com difficuldades, o que será daqueles trabalhadores com diarias tão reduzidas?

E a resposta que brota logo, espontanea, nos labios dos interessados, quando se formula essas reclamações, é que o operario, tanto está bem pago que gasta o seu salario em jogatinas, bebidas e comestinas.

Mas isso é uma resposta falsa e sedicã: não se deve argumentar com as excepções.

Porque então retorquimos nos que nas classes mais favorecidas, entre os que destrictam situação prospera, muitos ha que consomem sommas fabulosas em champagne, vivem vida dissoluta nos cabarets e casas de tabolagem, dissipando seus rendimentos e caloteiam a todo mundo.

Mais depressa então encontramos justificativa para o proletario que, asoberbado pelas difficuldades decorrentes da carestia da vida, procura nos vinhos da alcool em derivativo para sua angustia, do que para o outro que, senhor de uma posição de invejavel prosperidade, leva vida de dissipação e de desperdícios.

Em summa: a verdade é uma só, pura e chrystallina como a diaphanidade das aguas: é que a greve que actualmente se vae generalizando por varios Estados do Brasil é o mais necessario e o mais justificado meio do operario reivindicar seus legitimos direitos, conculcados, desprezados pelas poderosas da terra.

Junho de 1919.

Modos de pensar

O que vamos trazer aos olhos competentes dos nossos illustres leitores não é um fructo puramente da nossa imaginação, mas opiniões, hoje tão espalhadas, de eminentes sabios que se dedicam com extremo attan aos reaes phenomenos de psychologia.

Hoje, mais do que nunca, os phenomenos psychicos têm, de modo extraordinario, revolucionado o mundo scientifico e desta proveitosa revolução as consequências salutareis virão, só e exclusivamente, em proveito da humanidade.

Conven notar que esses phenomenos, chamados *astronómicos*, de ha muito, isto é, desde os tempos mais remotos, são prova cabal da sua veracidade, se bem que debaixo do manto odioso da superstição proprio da myopia moral e intellectual da quylla óra.

Passemos um retrospecto á historia dos diversos povos e veremos a inflexível, attestando as opiniões emitidas e accedidas pelos mais distinctos espiritos da actualidade.

Façamos pois, o esboço, de um modo synthetico, das interpretações dadas através dos tempos relativamente ao grande problema, primeiro na grandeza de sua necessidade.

Nas edades mais antigas, como a *paleolithica* (idade da pedra) e a *neolithica* (idade do bronze), já se acreditava na existencia de uma segunda vida, apesar da falta maxima de desenvolvimento intellectual e moral.

Os povos da Polynésia, os africanos, as hordas da Malasia, as pelles vermelhas, tinham as almas dos mortos como objecto do seu fervoroso culto.

O verdadeiro selvagem, pro-

Sic Transit...

Essa, que vês de petalãs fanadas,
Rosa inodora, deus nra, desumbrante,
A mais guapa das iníhias hamoradas,
Tirando-a rubra, ao seio palpitante.

Mimo da mais farnosa das amadas,
Saularam lhe a belleza constante
Beijos de luz de rscas alboradas,
Hymnos de amor de um peito delirante.

Encontrei-a entre cartas perfumosas,
Num escriptorio de oígrtas amorsosas...
Qual á dilecta flor tanatun-amus.

Como o soprar horrisono da morte,
— Oh! sentença fatal de Iphig sorte!
A meu Amor crestaran desenganos.

Alberto de Castro.

prio e directo filho da natureza, sem a minima instrução, quer moral quer intellectual, adorava, no seu infimo grau de comprehensão, as animas dos mortos e não duvidava da dupla existencia. Entretanto, eram povos tão abjectos, taes como os puri, os botocudos, os tasmânicos, que, contando, não conseguiam chegar ao numero 3 ou 4.

Os naturaes da Africa equatorial, particularmente os da tribo dos orungus, tinham recedo de visitar os cemiterios, porque estavam persuadidos de que os espiritos dos seus mortos erravam nos arredores e não queriam ser incomodados por causa ligeira (*Voyage et observations en Africa equatorial*).

No Guiné acredita-se que as almas dos mortos voltam á terra e que tomam nas casas as cousas de que têm necessidade (*O mundo encantado*).

Segundo Olas Magous, lá para os confins do mar glacial, lá onde forma a terra uma longa península, existem povos denominados *plaplanis* que bebem, comem e conversam com os espiritos.

Parece irrisoria ao primeiro golpe de vista, e até mesmo phantastica tal afirmação; mas, se se reflectido e se procuram do estudar ou ler os ultimos phenomenos de materialisação e desmaterialisação, alta revalidancia da psychologia, ver-se-ha rapidamente a probabilidade de taes factos.

Além de certos phenomenos observados nesses tempos que lá vão, alguns povos um pouco adiantados tinham tambem idéas vagas e verdade, de metamorphose psychico e acceptavam-na como nós a acceptamos, isto é, como uma verdade mathematica e accê de sublime justiça e equidade.

O grande francez Voltaire depois de tudo criticar e considerar os factos como mera superstição, idolatria, falta de senso, suggestão, etc, sciencificou-se da verdade e proclamou-a em um monumental artigo intitulado *"Magia"*, declarando a immortalidade da alma, sua metamorphose e communicação com as almas encarnadas. Chegará um dia, dr. Kani, em que a alma humana viva, de-

de esta, existencia, em uma communicação estreita, indissolavel com as naturezas immateriaes do mundo dos espiritos, em que esse mundo agirá sobre o físico e lhe communicará impressões profundas de que o homem não tem consciencia enquanto tudo corre tem ha sua vida.

Limpo, grande naturalista suico, em sublime e rutilante arte, não poz em duvida a vida dos espiritos, e, espiantado de se de um modo synthetico e absoluto, disse: "Do mesmo modo que o corpo é acompanhado de sua sombra, que se torna invisivel, assim também toda alma é acompanhada de um genio."

Esse genio "põe-se em relação com o homem por avisos publicos ou secretos, por vozes ou aparições, etc."

Acredita-se que para produzir todos os effeitos pôde-se ter um corpo tão massico como o do homem? Mas esse pensamento é ridiculo... *Es preciso ter uma fronte de bronze para insere, verem-se nella fatiidades contra factos dessa natureza.*

Não ha uma só pessoa, ou é muito raro se encontrar, nas diferentes camadas da esphera social, ou mesmo nas familias em particular, quem não tenha observado phenomenos distinctos dessa natureza e muito principalmente os de pneuma-ceptionia.

Entre todas as classes, quer nas religiões, quer nas sciencias, quer nas physiosophias, isto é, em todas as ramos da actividade humana, alguns mesmos que parecem inabalaveis em suas creanças acceptam precetos do espiritalismo moderno, podendo-se mesmo dizer — a metempsychose.

Mas não se manifestam publicamente, temendo, ora o sarcasmo dos cegos e ignorantes, ora a pecha de loucura, que na materia dos casos á uma vá desculpa, como se nos outros ramos de conhecimentos humanos não se produzissem os loucos, submettendo-se assim sua consciencia a uma verdadeira crucificação moral.

Ha tantos loucos por ahí alem... Galvão foi louco quando estabeleceu que a terra se

move ao redor do sol. North lomen de Gusmão, o proto-martyr da navegacao americana, foi louco quando descobriu esse poderoso meio de viação.

No entanto, aquella conseladora loucura, passados annos e muitos, veio repercutir, como se reencarnando, no vasto cerebro do incomparavel Santos Dimont, que acaba de apertecional a, adequando-a aos moldes da sciencia moderna, provando assim que os loucos são verdadeiros genios.

Já se foi o tempo em que os effeitos psychicos revestiam no coração do povo o voo abjecto da superstição, proprio mesmo daquelles tempos, tempos esses em que a espirito humano estava no isagoge da sua evolução, ao passo que, gradativamente pela torrente fatal do evoluir, foi tomando proporções gigantescas e metamorphosando-se em physiosophia, sciencia e religião.

A pratica desta sublime revelação, que tem, convulsionado toda a humanidade, gregos e tróyanos, está tomando tão alto grau de merecimento no espirito publico que, se continuar com a mesma vivacidade, será para o futuro a religião que marcará na vanguarda de todas as outras, isto é, occupará o lugar tradicionalmente occupado pela religião catholica.

A ella já se dedica a elite preciosa dos espiritos cultos, espalhados em todos os cantos e recantos do nosso planeta. *Do como o influxo parte da periphéria para o centro, mas do centro para a periphéria, é claro que a victoria é inevitavel.*

No Inglaterra o illustre e audacioso sabio William Crooks, membro da Sociedade Real de Londres, um dos primeiros espiritos do mundo terrestre, com auxilio do espiritalismo moderno, descobriu, um outro estado da materia, que tão sabiamente denominou: *materia radiante*.

Nos Estados Unidos, loco da civilisação e progresso, as mais importantes personalidades sciencificas estudam essas grandiosas revelações de um modo bizarro e livre de quaesquer fraudes, que muitos muitos jorros de luz vivificante derramam por sobre as cabeças da raça humana.

No velho Portugal, nossos irmãos do além mar, o eminente juriconsultor dr. Souza Couto, em companhia de representantes da nata social, achava-se em toce de um excepcional medium que produz phenomenos extraordinarios de exteriorisação animica.

O illustre e intemerato doutor está estudando experimentalmente tal sorte de phenomenos, e pretende trazer á luz os resultados praticos das entrevistas com o referido medium, se é que já não os trouxe, mas proclamou pela revista *"Estudos psychicos"* a realidade absoluta da existencia dos espiritos.

Na Italia, temos Lombroso que os estuda e os afirma; na França, de Rochas, coronel do exercito francez e director da Escola de Engenharia de Paris;

Flammarion, illustre astronomo, Na Russiá, A. de Akssakof, secretario e conselheiro do czar. Enfim, dezenas de homens de sciencia sondam com a maxima precisão o terreno impropriamente chamado *inorganico*.

Se o espiritalismo moderna não está ainda completamente universalizado, é, como dissemos, devido á tradição catholica.

Não importa: a verdade não se impõe, surge e reflecte-se no espelho da consciencia humana.

A tradição gallica tambem se foi rompida após terriveis difficuldades, o povo estava arraigado a ella.

Também qualquer facto manifesto sendo indicio de verdade e que sempre e constantemente se reproduzisse, não era accetido pelo povo: elle o repelia.

Até que, finalmente, appareceu o corajoso Vesalio que não se importou com os vendavaes que se lhe oppunham aifrou golpes habéis e certeiros e derrocou o edificio monolitho do immortal fundador da physiológia e creador da Anatomia.

Assim acontecerá tambem aos dignos phantasticos e á tradição historica do Catholicismo Apostolico Romano.

O heros nessa cruzada não será todo o povo coheso e compacto, guiado pela consciencia universal, já um tanto descrente de fabulas e contos e mais inclinado a pratica da razão e da experiencia.

Estamos convencidos de que nesse dia o progresso da humanidade subirá e atingirá ao apogeo.

Isso, porém, só acontecerá — tenhamos resignação, — quando o povo despir-se de certos e determinados preconceitos banhaes e atirar-se aos estudos dos phenomenos psychicos: unicos que satisfazem á razão, alimentam o coração, dando-lhes o *nosce te ipsum* e coragem no *struggle for life*.

N. L. Costa.

O revelador de segredos

Era costume dizer-se, antigamente, que a mulher constitua, na humanidade, a grande machina divulgadora de segredos. E' famosa, ainda hoje, a historia d'aquella senhora discretissima, que possuidora de um segredo do marido, que lhe recommendara o guardasse com o maior cuidado, se poz a gemer atilativamente:

— Ai... ai!... ai!... ai!... —
— Que é que tem, d. Luizinha? indagaram da vizinhança.

Ai, D. Mathilde, que lhe explico. Imagino a senhora que meu marido me contou um segredo, recommendando-me que o guardasse; mas é um segredo tão grande, tão importante, d. Mathilde, que eu preciso de uma pessoa que me ajude a guardalo!

E contou o segredo.
Em nossos dias, o grande, o incomparavel indiscreto é o telephono. O annuncio nos jornaes ou mesmo, um "meeting" na Avenida, sobre o assumpto, ás

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Fundado em 1858

Capital Rs. 20.000.000\$000

Fundo de reserva Rs. 10.000.000\$000

Séde: **PORTO ALEGRE**

Filiaes e Agencias nas principais praças do Estado - Filial no Rio de Janeiro - Correspondentes no Brasil e Estrangeiro

Secção de cofres fortes - Caixa de depositos populares

Rua Uruguay n. 6, esquina da Rua 7 de Setembro - PORTO ALEGRE

O EXEMPLO

PERIÓDICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade anônima

EXPEDIENTE: Todos os dias úteis das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.
Redacção e oficinas: Demétrio Ribeiro n. 215.
A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas

(Pagamento adiantado)

CAPITAL	
Anno	8\$000
Semestre	4\$000
Trimestre	2\$800
Numero avulso	8\$00

INTERIOR	
Anno	10\$000
Semestre	5\$000
Trimestre	2\$800

Annuncios e outras publicações, preços conyociaes.

Pagamento no neto

to companheiro Januario de Souza, a 18, a ex. d. Jullia Prates.
a 19, a senhora Joanna Ferreira de Albuquerque, a ex. sr. d. Jullia Fischer Moreira, residente em Rio Pardo.
a 20, a ex. sr. d. Mariquinhas de Freitas Lezo, esposa do nosso amigo coronel Pereira Riego, illustre deputado estadual; o nosso amigo Elias Fernandes da Silva; a menina Helias, filha do nosso amigo Olythio Landeira, commerciante em Rio Pardo; o menino Jovino, filho do finado tenente coronel Francisco R. Cardoso e a ex. sr. d. Honocina Nunes de Oliveira.
a 21, o sr. Cassiano de Oliveira e a senhora Laila do Nascimento.

S. B. União Social

Por lamentavel omissoão deixamos de publicar esta noticia em o numero passado.
Constituição verdadeira e magifico triumpho o baile realizado por esta sociedade, em uma noite de 31 do passado e oferecido a gentis senhora Ottilia Vargas, rainha accendida para as festas carnavalescas que no anno vindouro pretendem realizar a "União Social".
O salto da veterana "Floresta Aurora", onde realizou-se o sarau, estava au grand complet; regorgitava de uma selecta e numerosa assistencia, na qual se notava grande e densa animação; o riso, esvoaçava surrada, balio e o prazer, omeia todos os cerceões. Franchamente, ha muito tempo já, que não tinhamos o prazer de assistir a uma festa tão cõie e brilhante.
A 21 horas o nosso amigo Alberto Rodrigues, esforçado presidente da "União Social", apresentou a Soberana da sociedade para o ceremonial do proximo anno e depois de uma saudação eloquentes

entregou a gentis rainha de um lindo ramalhete de flores naturaes.

Em seguida, usou da palavra o sr. Alcides Porto que produziu applaudido discurso.

Logo após teve inicio o baile por uma polonaise, dançada por cerca de 100 pares e, dali por diante, as danças proseguiram animadamente até ao alvorceio do dia seguinte.

A directoria da União Social, tendo o frente os nossos amigos Alberto Rodrigues e Alcides Porto foi louçavel no bom trato que dispôs para as innumeras pessoas presentes, cumulado a todos de delicadas gentilezas.

Abrilhantou a festa uma excellente e afimada orquestra, dirigida pelo maestro "Enchil".

Enfim, o baile da Jovial nada deixou a desejar e, por um sentimento de devida justiça, somos forçados a declarar que, excluidas a vella "Floresta Aurora", e "União Social" é a primeira das nossas sociedades bailantes, tendo tido já a esse titulo pela firma condigna com que vem sendo dirigida pela sua incançavel e honrada directoria, a qual, representa a honra da pessoa de seu digno presidente sr. Alberto Rodrigues, apresentamos as nossas felicitações pelo brilhantismo da festa de 31 e os nossos votos pelo crescente progresso e engrandecimento da Sociedade que acertadamente dirigem.

Agradecemos, finalmente, em nome dos nossos representantes presentes ao brilhante sarau, a maneira digna com que foram recebidos e as provas de apreço que lhe foram dispensadas no decurso da animada festa.

S. B. Elena C. P. Megrense

Com grande animação realizou-se na noite de 7 do corrente o baile comemorativo da posagem do 9º anniversario da nova fundação.

Os salões da Floresta Aurora onde se effectuou a festa apresentava bellissimo aspecto e regorgitava de assistentes.

Aberta a sessão solemne foi empossada a nova directoria, tendo, por essa occasião, feito uso da palavra diversos oradores.

O baile que teve, inicio por uma polonaise correu animado até a madrugada.

A directoria do Eden Club agradece as gentilezas dispensadas aos nossos representantes.

Enfermo

Esteye eterno em dias desta semana nosso companheiro Julio Silveira, já achando-se, porém, em franca convalescencia.

Programa da festa do Divino Espírito Santo

Domingo, 15 - Celebrar-se-á a festa da S. S. Trindade, havendo missa festiva ás 8 1/2 horas, no Imperio.

Canará a Ave Maria a Exma. Senhora Aida Poggetti.

A's 10 horas, na Cathedral Metropolitana, terá commença a missa postifical da S. S. Trindade. Canará a Ave Maria a Exma. sr. d. Clara Castilhos Marques Pereira.

O sermão da S. S. Trindade será pregado pelo conego João Emilio Berwanger.

A noite tocarão 3 bandas de musica havendo duas sessões cinematographicas, sendo uma ás 19 horas e outra ás 21 1/2 horas, fazendo-se, nos intervallos, no barracão, leitões das ofertas recebidas. Das 17, ás 18 horas representações ao al livre. 19 ás 20 horas haverá o tradicional baeto da Coanha, assim como continuará o concurso de balões e fogos aereos, sendo distribuidas tres medallhas para os 1º, 2º e 3º lugares, sendo a de ouro para quem for classificado em 1º lugar, a de prata para o 2º lugar e a de bronze para o 3º.

S. B. - A Comissão encarregada da ornamentação exterior, levando em consideração o estado de conservação e embelezamento da praça, pede ao publico o especial favor de não invadir os canteiros.

Em 26-5-1919.

J. C. Borla, escriptão.

SUBORAL

O antiadorifero SUBORAL - E' de valor inestimavel para as pessoas affectadas de suores excessivos e mal cheirosos.

- Evita exhalação insovel nas partes do corpo em que for applicado e faz desaparecer por completo todos os máos cheiros.

- E' um antiseptico inteiromente inoffensivo e não tem perfume, nem contem materia corante que possa manchar a sua efficia.

- E' de effeito garantido para os suores da axilla, (sovaco) das mãos e dos pés e deve ser, indistinctamente, usado pelos homens e pelas senhoras, as queres dispensa o uso das incommodas peças de borracha que costumam collocar na parte interna dos vestidos, na região axillare.

Acabaram-se os máos cheiros com a descoberta do maravilhoso "SUBORAL".

FABRICADO POR
Julio da Silveira
PORTO ALEGRE
Rua Uruguay n. 21
BARRACÃO

Tintura vegetal para o cabelo
Negrita
Petroleo Lambert

Deposito: Bazar das Novidades
Rua Uruguay n. 21
(antiga do Commercio)

Julio L. dos Santos
Vendas, por atacado e a varejo

Alfaiataria

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confeccão garantidas.

Rua Riachuelo 333

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro

Quem quiser ter a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o **GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS** de **Caetano Fulginiti** á Rua Marechal Floriano n. 126, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estylo differente e modernos.

BAZAR PELOTENSE

Loucas, vidros, ferragens, brinquedos, objectos de pharfasia para presentes, filtros etc.

5% Desconto 5%

E' o brinde que damos a toda pessoa que comprar a dinheiro minima importancia superior a 1\$000.

No acto da compra o freguez receberá o coupon que dá direito a 5% de desconto em suas compras ou a um objecto que o freguez escolher de accordo com o desconto dos coupons apresentados.

Este brinde e' oferecido como prova de gratidão pela referencia que o publico em gera tem dado á nossa casa.

Antes de comprar qualquer objecto de bazar, faze uma visita ao Bazar Pelotense e compara os preços.

J. E. Bello
Rua Christovam Colombo (Floresta) n. 88 C

COMBATENDO O SNOBISMO

Appello ás senhoras brasileiras

A produccão dos tecidos nacionaes é o tao perfeita como a dos tecidos estrangeiros; em vez do snobismo que nos faz achaz bobo somente o que vem do estrangeiro, as nossas gentis patriotas deviam, com garbia e alarde, consumirem o que produzem.

Bordados a machina

Victoria de Alcantara, offerece seus trabalhos de bordados a machina, perfeita emitação a mão accetando alunas.

Rua Jordão Bruno, 58

MARIA F. RAMOS

Diplomada pela Academia Basca e Merlo, onde obteve o mais alta classificação. Lecção Corte e conteções

Preços Modicos
Rua Sans Souci 81

COUTUREIRAS

A' rua Riachuelo 66 precisam-se boas costureiras.
Paga-se bem.

Antonio Michelin & Fos.

Casa Filial

Commissões, consignações e conta propria

Recebe qualquer genero para ser vendido com modica commissão

Rua Voluntarios da Patria n. 279
Telephone 1391
Porto Alegre

Grandes estabelecimentos em Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e na estação Barão.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 24 de Junho de 1919, ás 14 horas

Rs. 200.000\$000

Unica que distribue 75% em premios

F. C. RITTER

Manufacturas de Fumos e Cigarros — Fabrica de Café — Importação, exportação, representações e consignações

Caixa Postal No. 159 — Endereço telegraphico „TOURO“

Secção Commercial e Escritorio: Rua Dr. Cassiano No. 101
Fabricas: Rua Santa Cruz No. 811

PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul

Luiz Pedrazzi

Mercado

Banca n. 35 - Porto Alegre

Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos a capricho.

A venda nos sabbados e domingos.

cam e verao
a sberanidade das ce
Becker.

Porco e Colombo

Fabricas por
Bernardo Sassen

Rua Christovão Colombo n. 53

A ELECTRICA

Ed. telegraphico: „LEONETTI“

Fabricante dos Inequalavel

Gramophones „ELECTRICA“ e

Discos „GAUCHO“

(Marcas registradas)

Cordas, Agulhas e todos os pertences

para Grammophones.

Briuquedos e artigos de Bazar

Saverio Leonetti

R. dos Andradas 302 - P. Alegre

Est. do Rio Grande do Sul — Braz

Papeis de casamento

Inventarios, certidões, regis

tro de pessos não registrados,

requerimentos, na Avenida Pa

tria 27 A.

Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos:
Fabrica Creol PELOTAS

Peçam sempre
A MANTEIGA Lobatinha

Não ha melhor

Grande Tinturaria Massini

de
Francisco Massini

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e creanças, e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chamicamente e garantido

Rua Marechal Floriano n. 57

PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

Vidros, Espelhos, Estampas e molduras encontra-se sempre um bonito sortimento na Vidraria de Carlos Werres à rua Vig. J. Ignacio 95

CAPPÓS.

Recommendamos os esplendidos carros de praças ns. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Cocheira:

Rua Lima e Silva 201

Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos:
Fabrica Creol PELOTAS

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsa de borracha e Cachimbos — es mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, cachaça de Flandres e fumos Chilez, Sumatra, Havana e Borneo, per atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — **SOLITO** — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Bernes Cassal n. 70 — **Porto Alegre**
Filiaes em **Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Arrias e Bagé.**

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principais do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepçoes condições de venda.

End. telegr.: **Tertuliano.** - Codigos: **Riograndense e Particulares.** - **Caixa Postal. 210 - Porto Alegre.**



SALVOL



regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo